

## T-SHIRT OU CAMISETA? PAISAGEM LINGUÍSTICA E A PRODUÇÃO DE SENTIDO NO USO DA LÍNGUA INGLESA EM ESTAMPAS DESTE VESTUÁRIO

GABRIELE BRANDÃO FIGUEIRA<sup>1</sup>; LUCÍA SILVEIRA ALDA<sup>2</sup>; ALINE MARIA RODRIGUES MACHADO<sup>3</sup>; BETÂNIA VARGAS OLIVEIRA<sup>4</sup>; RAPHAEL CASTANHEIRA SCHOLL<sup>5</sup>; SABRINA HAX DURO ROSA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande – [bibibrandao97@gmail.com](mailto:bibibrandao97@gmail.com)

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – [lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br](mailto:lucia.alda@riogrande.ifrs.edu.br)

<sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – [alinemachado.ifsul.edu.br](mailto:alinemachado.ifsul.edu.br)

<sup>4</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – [betania.oliveira@ifpr.edu.br](mailto:betania.oliveira@ifpr.edu.br)

<sup>5</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – [raphaelscholl@ifsul.edu.br](mailto:raphaelscholl@ifsul.edu.br)

<sup>6</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – [sabrina.rosa@riogrande.ifrs.edu.br](mailto:sabrina.rosa@riogrande.ifrs.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados parciais de um estudo cujo objetivo é explorar o uso de camisetas estampadas em inglês como uma expressão simbólica significativa dentro da Paisagem Linguística (PL) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Rio Grande. Compreendemos a PL como o espaço geográfico onde ideologias, discursos e práticas multilíngues são expressas numa multimodalidade linguística indo ao encontro do que dizem estudiosos como MELO-PFEIFER, S. e LIMA-HERNANDES, M. C. (2020); LENCZOWSKA, K. B. (2020); ASSIS, F. R. R. (2021) e NASCIMENTO, C. O. FARIA, M. V. B. (2022).

Assim como as camisetas com mensagens em língua portuguesa são usadas para manifestações de protesto ou posicionamento político e ideológico, as estampas em inglês também devem ser reconhecidas como uma forma legítima de expressão. No entanto, por estarem em uma língua estrangeira, muitas mensagens passam despercebidas pelos próprios usuários e isso é preocupante, pois a maioria, como veremos nos resultados, não tem consciência crítica do que seu corpo “carrega”.

Por meio de uma abordagem sociolinguística de pesquisa-ação, almejamos estimular a consciência dos estudantes do 1º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico sobre a importância de compreenderem o significado simbólico das mensagens transmitidas por suas vestimentas, e como elas contribuem para a percepção e interação linguística e cultural em seu contexto social. Além de aprender a língua inglesa curricular, os estudantes podem desenvolver pensamento crítico, interculturalidade e competência simbólica através de práticas pedagógicas voltadas a esses fins.

Este estudo é interdisciplinar e interinstitucional, pois tem parceria com os Cursos de Tecnologia em Design de Moda e ao Técnico em Vestuário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSUL) Campus CAVG, e ao Curso Técnico em Produção de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) Campus Avançado Goioerê.

Ao término da pesquisa, esperamos obter um entendimento mais profundo sobre a evolução do nível de consciência dos estudantes ao adquirirem ou utilizar camisetas com dizeres em inglês. Para este trabalho, trazemos as análises dos dados coletados nos questionários de sondagem pré-implementação das estratégias pedagógicas e uma aula cujo objetivo foi desenvolver a competência simbólica (KRAMSCH, 2006, 2016) dos alunos, sendo registrada em diário de campo.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem sociolinguística, com foco na análise da Paisagem Linguística (PL), utilizando a pesquisa-ação como estratégia principal, conforme proposta por Tripp (2005), que enfatiza seu caráter de desenvolvimento para professores pesquisadores. O problema identificado foi que estudantes do 1º ano do Ensino Médio Integrado do IFRS Campus Rio Grande, com idades entre 14 e 17 anos, utilizam camisetas com frases em inglês sem compreender seu significado ou traduzir corretamente. A partir disso, a pesquisa considerou as camisetas como objeto de estudo para trabalhar a PL em aulas de Língua Inglesa, visando o desenvolvimento da competência simbólica dos discentes.

Inicialmente, aplicou-se um questionário para uma turma de 24 estudantes para identificar: nível de inglês, consciência sobre o uso de camisetas com mensagens em inglês, disposição para explorar culturas diversas, familiaridade com práticas culturais e percepção do inglês na PL do entorno. Em seguida, foram elaboradas práticas pedagógicas e oficinas interdisciplinares, visando despertar a consciência sobre a importância de compreender as mensagens das camisetas em inglês. As oficinas, preparadas e ministradas por professores/pesquisadores e parceiros das áreas de Língua Inglesa e Vestuário do IFSUL e IFPR, incluem: 1) **História da Moda** – oficina presencial sobre fundamentos históricos do vestuário. 2) **A mensagem das cores** – oficina virtual via Google Meet, abordando cores, sentimentos e vestuário, complementada por atividades em sala com os filmes *Inside Out* e *Inside Out 2* (Divertidamente 1 e 2). 3) **Customização de camisetas** – oficina prática em dois encontros de 3 horas cada, no IFSUL Campus CAVG, aplicando técnicas de tie-dye e personalização com frases em inglês. Os estudantes criam um “motto” pessoal para registrar na camiseta e apresentam para a turma, observando como cada mensagem transmite significado.

Essa metodologia permite articular o ensino da Língua Inglesa com reflexões críticas sobre cultura, linguagem e significado, promovendo simultaneamente a aprendizagem linguística e o desenvolvimento da competência simbólica dos estudantes.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio dos dados até aqui coletados, pudemos observar que o uso de camisetas com mensagens em língua inglesa é comum entre os estudantes, comprovando que essa vestimenta faz parte da Paisagem Linguística (PL) do IFRS Campus Rio Grande. Durante algumas observações de campo, os alunos que vestiam camisetas com mensagens nesse idioma permitiram o registro fotográfico e foram convidados a responder a duas perguntas: 1) Você escolheu adquirir/usar essa camiseta devido à mensagem? 2) Você sabe traduzir o que está escrito? Dentre as respostas, a grande maioria não escolheu devido à mensagem em si e não sabia o que estava escrito na sua camiseta, conforme a imagem que segue

abaixo (Figuras 1 e 2). Dos 25 registros, 76% não haviam percebido a mensagem na camiseta e, dentre esses, apenas 25% souberam traduzir o que tinha escrito em inglês.

Figura 1: Camiseta “*Challenge the rules and break them*”



Fonte: A autora (2025)

Figura 2: Camiseta “*Trust your feelings*”



Fonte: A autora (2025)

Os estudantes que vestiam as camisetas das fotos não tinham consciência das mensagens, nem tinham conhecimento linguístico para traduzi-las. Quando essas situações aconteciam em sala de aula, a professora aproveitava o ensejo para trabalhar a LI e o desenvolvimento da competência simbólica de toda a turma. As mensagens não se restringiam à tradução literal, mas constituíam-se como ponto de partida para discussões mais aprofundadas. A título de exemplo, diante da expressão “*Challenge the rules and break them*” (Desafie as regras e as quebre – tradução nossa), problematizou-se quais tipos de regras poderiam ou deveriam ser questionadas. Refletiu-se, assim, sobre como determinadas normas, ao longo do tempo, tornam-se arcaicas e necessitam ser modificadas — a exemplo da escravidão, da proibição do voto feminino e da exclusão de pessoas negras do acesso à escolarização. Para explorar a competência simbólica, desenvolvemos atividades que estimulavam o pensamento crítico dos estudantes sobre o que as Paisagens Linguísticas representam no meio em que circulamos, a exemplo da Figura 3.

Figura 3: Foto de uma menina em frente a uma casa enfeitada para o *Halloween* nos Estados Unidos



Fonte: Os autores (2018)

A fotografia apresentada na Figura 3 constituiu-se em um dos materiais utilizados em aula para fomentar a atenção dos discentes para a Paisagem

Linguística presente na imagem, compreendida como o conjunto de signos verbais e visuais que compõem o espaço público e refletem ideologias, relações de poder e identidades sociais (LANDRY; BOURHIS, 1997). Inicialmente, os estudantes descreveram o que observavam, até identificarem a placa afixada na residência, na qual se lia: *"In this house we believe: Black Lives Matter; women's rights are human rights; no human is illegal; science is real; love is love; kindness is everything."* A partir dessa enunciação, instaurou-se uma discussão que extrapolou a mera tradução linguística, promovendo um exercício de leitura crítica em consonância com a perspectiva dos letramentos críticos (PENNYCOOK, 2001; JANKS, 2010). Tal abordagem possibilitou relacionar língua, cultura e posicionamento social, contribuindo para o desenvolvimento da competência simbólica (GRAMSCH, 2006; 2016), entendida como a capacidade de interpretar, negociar e atribuir sentidos em contextos marcados por múltiplas vozes e significados. Nesse processo, refletiu-se sobre as intenções comunicativas dos moradores ao exporem tal mensagem e sobre o impacto que ela poderia gerar tanto em vizinhos e transeuntes quanto no contexto sociopolítico mais amplo, atravessado por debates acerca de justiça social, equidade de gênero, direitos humanos e diversidade.

#### 4. CONCLUSÕES

A relevância educativa da paisagem linguística quando inserida na prática pedagógica do ensino de LI, tendo as camisetas com mensagens em inglês como objeto de estudo, reside na possibilidade de promover a compreensão crítica das mensagens veiculadas, desenvolver a competência simbólica dos estudantes e articular aprendizagem linguística com reflexões sobre cultura, identidade e diversidade sociocultural.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSIS, Fernanda Regina Rios. **Não é só uma camiseta:** mulheres e o ativismo em redes e ruas. Seminário Internacional Fazendo Gênero 12 (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2021, ISSN 2179-510X Disponível em: [https://www.en.fg2021.eventos.dype.com.br/resources/anais/8/fg2020/1612055215\\_ARQUIVO\\_afbc9d3b760889c99b877c7a103a0295.pdf](https://www.en.fg2021.eventos.dype.com.br/resources/anais/8/fg2020/1612055215_ARQUIVO_afbc9d3b760889c99b877c7a103a0295.pdf) Acesso em: maio de 2024.
- JANKS, Hilary. **Literacy and Power**. New York: Routledge, 2010.
- GRAMSCH, Claire. **From Communicative Competence to Symbolic Competence**. In: The Modern Language Journal 90, 2006.p. 645-671.
- GRAMSCH, Claire. **The multiple faces of symbolic power**. Applied Linguistics Review, Mouton de Gruyter. v. 7, n. 4, p. 517-529, 2016.
- LANDRY, Rodrigue; BOURHIS, Richard Y. **Linguistic landscape and ethnolinguistic vitality: An empirical study**. *Journal of Language and Social Psychology*, v. 16, n. 1, p. 23-49, 1997.
- PENNYCOOK, Alastair. **Critical Applied Linguistics: A critical introduction**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2001.
- TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005